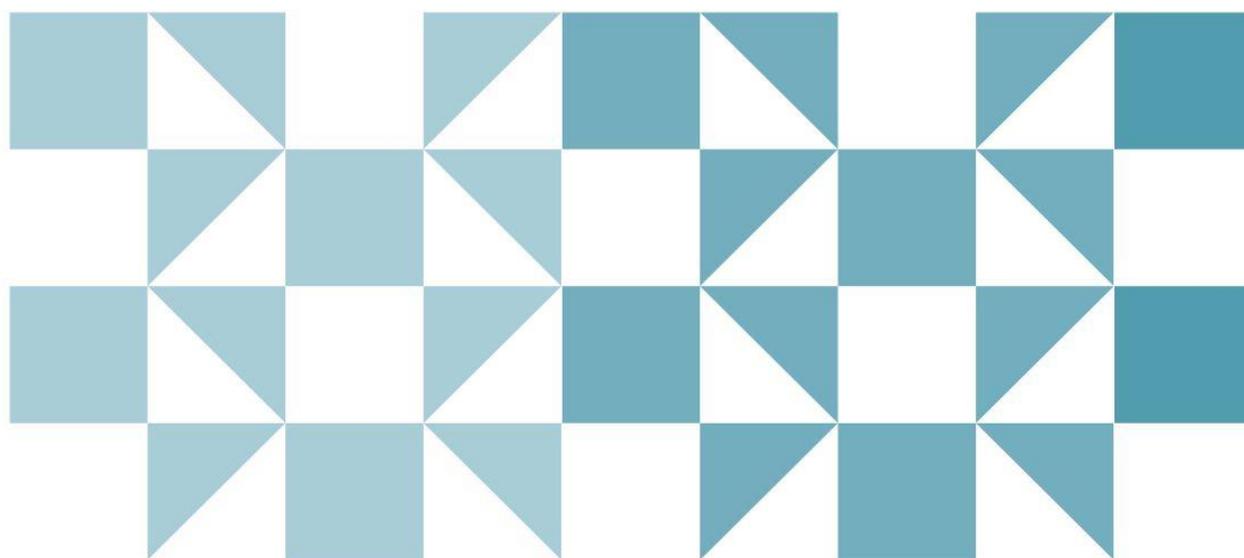




INSTITUTO PENTECOSTAL DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

Integrando Vida e Serviço Através das Escrituras Sagradas



REVISTA DE ADULTOS

COMENTÁRIO BÍBLICO-TEOLÓGICO

LIÇÃO EBD

ISAQUE COSTA SOEIRO

RESUMO

O presente texto é parte da contribuição do **Instituto Pentecostal de Educação Cristã - IPEC** às Igrejas locais, servindo de apoio aos educadores da Escola Bíblica Dominical, especialmente aos que ensinam a **Revista de Adultos** do currículo da Casa Publicadora das Assembleias de Deus - CPAD.

A *Revista de Adultos*, 2º trimestre de 2024, tem como título: **“A CARREIRA QUE NOS ESTÁ PROPOSTA: O Caminho da Salvação, Santidade e Perseverança para Chegar ao Céu”**, publicado pela CPAD, tendo como autor o pastor-teólogo pentecostal Osiel Gomes – pastor da Convenção Estadual das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus no Estado do Maranhão (CEADEMA).

As citações bíblicas foram retiradas da Nova Almeida Atualizada - NAA (SBB, 3ª Ed.), salvo as indicações em contrário e devidamente referenciadas.

Este é o **comentário** de apoio à **Lição 09, “RESISTINDO À TENTACÃO NO CAMINHO”**. O desenvolvimento do texto segue os seguintes objetivos:

- *Conhecer* as principais características da tentação na vida cristã segundo o texto de Tiago 1.12-15; e,
- *Oportunizar* a reflexão sobre como o cristão em Cristo deve discernir o engendramento das tentações e enfrentar para vencer as tentações.

¹ Pr. Isaque C. Soeiro, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus na cidade de Satubinha (MA). Graduações em: Bacharel em Administração (UNITINS-TO), Bacharel em Teologia (FATEH-MA). Pós-graduações em: Especialização em Gestão Educacional (UNISEB-COC), Especialização em Ciência das Religiões (ILUSES/FATEH-MA), Mestrado em Teologia (FAETAD) e Mestrando em Ciência das Religiões (ILUSES/LUSÓFONA). Diretor do Instituto Pentecostal de Educação Cristã – IPEC. Membro do conselho de educação e cultura da CEADEMA. E-mail: ic.soeiro.ic@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O escritor da lição, pastor e teólogo pentecostal Osiel Gomes, desenvolve na lição 09 o ensino bíblico acerca da tentação, apresentando o conceito bíblico-teológico de “tentação”, como o Senhor Jesus Cristo foi tentado e venceu a tentação e como o cristão deve resistir à tentação. Neste sentido, a “verdade prática” proposta é: “no lugar de ceder à tentação é melhor triunfar sobre ela”, baseada no texto de Mateus 26.41: “*Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca*” (ARC).

Tendo em vista o propósito do presente estudo – servir de apoio aos educadores da Escola Bíblica Dominical da classe de adultos – será apresentada uma breve exposição teológica da doutrina bíblica da tentação. Para tanto, esta exposição bíblica e teológica será fundamentada no texto de Tiago 1.12-15.

O texto de Tiago 1.12-15 apresenta a fonte da tentação, a razão pela qual a tentação sempre vem com intensidade na vida humana (mesmo na vida do crente regenerado), os propósitos da tentação e as bênçãos da vitória cristã sobre as tentações.

Bom estudo, boa aula!

I. TENTAÇÃO

UMA EXPOSIÇÃO BÍBLICA E TEOLÓGICA DE TIAGO 1.12-15

Uma das melhores maneiras de iniciar um assunto é definindo o tema. Neste caso, é importante definir a palavra "tentação" no seu uso principal na Bíblia e seu sentido aplicado na Teologia Cristã.

Em primeiro lugar, no ensino inicial e geral bíblico, a palavra "tentação" possui semelhança de sentido com o termo "provação". Logo, inicialmente não carrega o sentido de sedução para levar ao pecado, mas sim o significado de submeter uma pessoa a uma prova para testar seu caráter. Derek Williams descreve esse sentido bíblico:

Pôr alguém a prova. Isso pode ser feito para um propósito benéfico, de provar ou melhorar a qualidade do indivíduo, ou com o alvo maligno de mostrar a fraqueza do indivíduo ou de induzi-lo a uma ação errada [...] Deus testa seu povo colocando-o em situações que revelam a qualidade de sua fé e devoção.²

Inicialmente, portanto, o significado geral de "tentação" nas Escrituras Sagradas é múltiplo, aplicando-se a diversas situações de provas de caráter.

Em segundo lugar, o significado teológico enfatiza mais a "tentação" como tudo aquilo que induz ao pecado. O teólogo Millard Erickson conceitua teologicamente a tentação como o "ato de induzir ao pecado ou a condição de ser induzido ao pecado". (É esse segundo significado de indução ao pecado que será utilizado no restante desse estudo).

À vista desses significados bíblicos e teológicos, o tema "tentação" na jornada cristã será esboçado em quatro aspectos: a realidade da tentação, as causas da tentação, a forma da tentação, os propósitos da tentação e as bênçãos da vitória sobre a tentação. Esses quatro aspectos serão observados na exposição do texto bíblico de Tiago 1.12-15. Antes de prosseguir, leia atentamente o texto de Tiago 1.12-15 na versão abaixo:

(12) Bem-aventurado é aquele que suporta com perseverança a provação. Porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam. (13) Ninguém, ao ser tentado, diga: "Sou tentado por Deus." Porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo não tenta ninguém. (14) Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz. (15) Então a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte. (NAA)

² WILLIAMS, Derek (ed.). *Dicionário bíblico Vida Nova*. 1ª ed. São Paulo, SP: Vida Nova, 2000, p.360

1.1 - A REALIDADE DAS TENTAÇÕES NA JORNADA CRISTÃ.

Tiago 1.12 diz: “*Bem-aventurado é aquele que suporta com perseverança a provação. Porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam. Ninguém, ao ser tentado...”.*

Tiago parte da convicção de que a tentação/provação é uma realidade sempre presente em toda a trajetória da vida cristã. A tentação é uma certeza: sempre haverá tentações diversificadas em suas formas, áreas de ataque e graus de intensidade.

Tiago reconhece na vida cristã dois fatos: a realidade das tentações contra o cristão e a necessidade de vencer as tentações na vida cristã. Observe o quadro sintético:

| O FATO DA REALIDADE DA TENTAÇÃO | O FATO DA VITÓRIA SOBRE A TENTAÇÃO |
|--|---|
| <p>Tiago menciona a “tentação” como um fato dado, uma realidade que o cristão não pode evitar; inevitavelmente, diversas formas de tentações vão ocorrer.</p> <p>A tentação é uma realidade na raça humana desde a tentação do diabo contra Adão e Eva no jardim do Éden, onde o primeiro casal foi induzido à Queda. Semelhantemente, o cristão é sempre cercado por circunstâncias que podem induzir ao pecado e à rebelião contra Deus.</p> | <p>Tiago descreve a atitude correta do cristão diante das tentações: suportar até triunfar sobre a tentação e seguir de modo santo e perseverante na jornada cristã.</p> <p>O cristão não pode evitar as tentações, mas pode vencê-las! Enquanto a tentação assedia o crente, induzindo ao pecado, o cristão pode suportar a tentação e perseverar na fé obediente a Deus. Assim, o crente em Cristo possui todos os recursos espirituais necessários para resistir e vencer toda tentação, avançando de glória em glória na trajetória cristã em Cristo.</p> |

Deus não só permite as tentações, mas também concede todos os recursos pelos quais o cristão pode resistir e vencer. Acima da certeza das tentações, existe a convicção de que é possível vencê-las, tendo em vista a promessa eterna.

1.2 - AS CAUSAS DAS TENTAÇÕES NA JORNADA CRISTÃ.

Tiago 1.13-14 diz: “*Ninguém, ao ser tentado, diga: ‘Sou tentado por Deus.’ Porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo não tenta ninguém. Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz*”.

De onde vêm as tentações contra o cristão que atenta contra sua comunhão salvífica com Deus em Jesus Cristo? Tiago responde afirmando *de onde não vêm e de onde surge* a tentação que induz ao pecado.

1.2.1 - A Tentação Não Vem de Deus.

Tiago é claro: a tentação nunca vem da intenção e ação direta de Deus. Ele diz: “Ninguém, ao ser tentado, diga: ‘Sou tentado por Deus.’” (v.13).

Pode ocorrer que alguém, sob a pressão de uma tentação/provação, volte sua dor e raiva contra Deus, acusando-o de ser o autor da tentação, do pecado e do mal. Tiago corrige esse pensamento errado, com duas afirmações:

- A. **Ninguém, por mais irado ou mal-intencionado que esteja, pode induzir Deus a fazer e produzir o mal.** Por isso, Tiago diz: “Porque Deus não pode ser tentado pelo mal” (v.13), ou uma melhor tradução: “Deus não deve ser testado por pecadores!”³. Nenhuma circunstância pode mudar o caráter santo e bom de Deus e nenhuma situação tentadora pode mover Deus para o mal.
- B. **Deus não tenta ninguém a fazer o mal e praticar o pecado.** Por isso, Tiago diz: “ele mesmo não tenta ninguém” (v.13). Deus é absolutamente bom, santo e justo; não existe qualquer sombra e vestígio de mau em seu Ser, em suas Obras, em sua Palavra!

Deus é absolutamente sábio e soberano, portanto, embora Deus permita em sua vontade soberana a existência das tentações, Ele não dirige a tentação para fazer alguém pecar. Esse é um paradoxo doutrinário, explicado nas palavras de Kromminga:

Deus não é autor da incitação ao pecado que essa provação parece trazer consigo. O crente pode regozijar-se na provação porque nela detecta o bom propósito de Deus (Tg 1.2-4,12). Mas o uso subjetivo de situações de provação, a incitação interna ao pecado em conexão com provas e testes, não é obra de Deus, nem pode sê-la. A sedução ao pecado e à rebeldia impaciente é obra de Satanás (1 Pe 5.8-9; Ap 2.9; cf. 1 Ts 3.5).⁴

Tiago 1.13-14, portanto, mostra que Deus não é o autor do pecado e nem induz ninguém ao pecado. Embora, em sua soberania, Ele permita as ações de tentações provocadas pelo diabo, pelo sistema mundano e pela natureza carnal. Em toda tentação e provação existe o propósito de edificação e aperfeiçoamento da fé, e, juntamente com a tentação, Deus sempre provê uma via de escape e recursos espirituais para a vitória cristã (cf. 1 Co 10.13).

³ DAVIDS, Peter H. Tiago. In.: CARSON, D. A. [et al]. **Comentário bíblico Vida Nova**. São Paulo, SP: Vida Nova, 2009, p.2036 (pp.2030-2050).

⁴ KROMMINGA, C. G. Tentação. In.: ELWELL, Walter A. **Enciclopédia histórico-teológica cristã**. São Paulo, SP: Vida Nova, 2009, p.445 (pp.444-445).

1.2.2 - A Tentação Vem da Tríade: a carne, o mundo e o diabo.

Tiago é claro: a tentação tem relação íntima com a própria pessoa. Ele diz: “Ao contrário, cada um é *tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz*”. Assim, fica claro que a força da tentação que induz para o pecado estar dentro de cada pessoa: “sua própria cobiça”.

O quadro do ensino geral da Bíblia e das doutrinas centrais da fé cristã lança luz sobre essa declaração de Tiago 1.14. Explica de onde vêm as tentações e a forma como as tentações são engendradas:

A. *A fonte das tentações para induzir ao pecado.*

Examinando o ensino geral da Bíblia e o quadro doutrinário da fé cristã, fica evidente que as causas da tentação terem tanta força apelativa e indutiva ao pecado e maldade são: a natureza carnal, o mundo e o diabo (Ef 2.1-3), esboçados assim:

- 1) *A natureza carnal na pessoa humana*: todo ser humano possui uma natureza carnal corrompida com desejos e impulsos que inclinam a pessoa para o que é mau e pecaminoso, sempre em rebelião contra Deus e na contramão da Palavra de Deus (Rm 1.18-32; 8.5-8; Gl 5.16-25). O sistema mundano e os inimigos espirituais do mau tomam proveito dessa inclinação pecaminosa da natureza carnal no ser humano.
- 2) *O sistema mundano*: o sistema mundano é composto pela mistura hedionda da impiedade humana e malignidade dos seres malignos, sendo um ambiente de seduções apelativas e aliciante para tudo aquilo que é mau e contra Deus. O mundo é altamente corruptor (Jo 17.9-19; Tg 1.27; 4.4; 1 Jo 2.15-17; 5.19).
- 3) *O diabo e os demônios*: o diabo e os demônios formam um reino das trevas, que cria todo tipo de tentações com seduções e opressões, com mentiras e enganos, com vários graus de intensidade, para induzir o salvo ao pecado e perdição. São várias astutas ciladas ou estratégias em todas as áreas, sempre tentando frustrar os planos de Deus (Zc 3.1-3; Lc 4.1-13; 2 Co 2.11; 1 Jo 5.19; Ap 2.9). O diabo e os demônios. “Satanás põe a prova o povo de Deus manipulando as circunstâncias dentro dos limites permitidos pelo Senhor (Jó 1.12; 2.6; 1 Co 10.13), na tentativa de fazê-lo afastar-se da vontade divina”⁵.

⁵ WILLIAMS, *ibidem*, p.360

B. As formas de engendramento das tentações para induzir ao pecado. O diabo utiliza as coisas do sistema mundano para subjugar a humanidade espiritualmente morta no pecado e para lançar tentações contra os cristãos salvos em Cristo Jesus (cf. 2 Co 2.11; Ef 6.10-18; 1 Pe 5.8-10; 1 Jo 2.15-17; 5.19). Tiago utiliza dois termos para descrever como a tentação é engendrada para atrair para o pecado.

- 1) *O primeiro termo é “atrai” no grego “exelkó” que significa “retirar ou afastar”⁶. Esse termo é usado como uma metáfora da caça de animais selvagens, onde o caçador colocava armadilhas para atrair a caça do seu esconderijo e ambiente para a matança. Semelhantemente, as tentações tentam provocar o desejo pecaminoso no cristão e conduzi-lo para o ambiente do pecado, desobediência e rebeldia contra Deus.*
- 2) *O segundo termo é “seduz” no grego “deleazó” que atrai seduzindo através de uma isca⁷. Este termo é usado como uma metáfora na pesca, na qual a tentação é semelhante a uma isca em um anzol pronto para fisgar. As tentações, como iscas no anzol, aparentam serem atrativas e sedutoras, contudo, escondem por trás de si ganchos que aferroam e prendem. Seja vindo do mundo, seja advindo dos seres espirituais do mal, a tentação sempre é um engodo que seduz a pessoa com seus desejos carnis.*

1.3 - OS PROPÓSITOS DAS TENTAÇÕES NA JORNADA CRISTÃ.

Tiago 1.15 diz: *“Então a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte”*.

A tentação, no processo de atração e sedução, busca induzir o cristão a processar o pecado até sua consumação. Assim como um bebê concebido e gestado no útero de uma mulher, semelhantemente a tentação leva a ideia sedutora do pecado ao íntimo da pessoa e, por sua vez, esse desejo/ideia pecaminosa é gestada no processo dos pensamentos, sentimentos, motivações e vontade até a prática consumada. Nas palavras de John MacArthur: “Tiago personifica a tentação e mostra que ela pode seguir uma sequência semelhante e produzir o pecado com todos os seus resultados fatais”⁸.

No fim, a tentação intenta fazer cair pelo pecado e, por consequência, trazer a morte e separação eterna de Deus.

⁶ STRONG, James. **Dicionário hebraico e grego**, n. de referência 1828, disponível no site: <https://bibliaportugues.com/>.

⁷ STRONG, *ibidem*, n. de referência 1185.

⁸ **BÍBLIA DE ESTUDO MACARTHUR**. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010, p.719.

1.4 - A FORMA DE VENCER AS TENTAÇÕES NA JORNADA CRISTÃ.

Tiago 1.12 diz: “*Bem-aventurado é aquele que suporta com perseverança a provação. Porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam*”.

Tiago descreve a vitória sobre as tentações como “suportar com perseverança”. A palavra traduzida por “suportar” é no grego “*hupomenó*”, neste contexto, significa literalmente “permanecer sob (a carga), suportar”⁹. Ou seja, o cristão precisa suportar o peso das tentações até vencê-la, sem transigir com ela e sem cair nos seus laços. Isso ocorre pela fé verdadeira que permanece em Cristo e na dependência dos recursos espirituais que Deus Espírito Santo provê.

1.5 - AS BÊNÇÃOS DAS VITÓRIAS SOBRE AS TENTAÇÕES NA JORNADA CRISTÃ.

Tiago 1.12 diz: “*Bem-aventurado é aquele que suporta com perseverança a provação. Porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam*”.

Tiago chama de *bem-aventurado* todo cristão que unido em Cristo, pelo poder de Deus Espírito Santo e pela fidelidade à Palavra de Deus consegue resistir e vencer a tentação, e, assim recebe de Deus duas bênçãos inauditas:

- A. **A aprovação de Deus:** “*depois de ter sido aprovado*”. Ou seja, Deus contempla o cristão e sua atitude diante dos apelos, pressões e ciladas das tentações, para testemunhar da sua fé obediente e perseverante; assim, uma vez que venceu a tentação, teve sua fé aprovada e aperfeiçoada, e sua vida é tida como aceitável diante do Senhor (1 Pe 1.6-9). A palavra “aprovado” no grego “*dokimos*”¹⁰ era utilizada para submeter metais e moedas a testes para verificar sua genuinidade; de fato, fé verdadeira unida em Cristo persevera no meio das tentações, sendo aperfeiçoada e manifestada genuína.

- B. **A coroa da vida:** “*receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam*”. Aquele que persevera até o fim, mantendo-se fiel e vencendo em meio a todas as tentações, receberá de Deus a plenitude de vida eterna com todas as suas bênçãos eternas! A “coroa de vida” ou “a coroa que é vida” simboliza as bênçãos da vida de plenitude eterna junto ao Senhor Jesus Cristo por toda a eternidade, é a bem-aventurada esperança da salvação eterna.

⁹ STRONG, *ibidem*, n. de referência 5278.

¹⁰ STRONG, *ibidem*, n. de referência 1384.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tentações que intentam conduzir ao pecado são reais e diversificadas nas suas formas de manifestações, nas áreas em que surgem e no grau de intensidade de engano, atração, sedução, pressão e destruição.

A natureza carnal, que ainda existe na vida do cristão, deseja impulsiva e desenfreadamente satisfazer-se na pecaminosidade, e, o diabo e os demônios lançam todo tipo de engano e seduções através do sistema mundano. Assim, o cristão vive em uma intersecção onde surgem toda forma de tentação. Como, pois, o cristão pode vencer e permanecer fiel até o fim?

O cristão por si mesmo fracassará, mas, pode vencer tentação após tentação pela graça divina: a sua união em Jesus Cristo, o poder e capacidade de Deus Espírito Santo, o estudo e obediência às verdades da Palavra de Deus, e, o desfrute de todos os recursos espirituais que Deus tem dado ao crente em Jesus Cristo!

É possível permanecer fiel até o fim e ganhar a coroa da vida.

APOIO:



Secretaria de Educação Cristã CEADEMA



Conduzindo a Educação Através do Reino

Através do **Instituto Pentecostal de Educação Cristã (IPEC)**, temos investido na pesquisa, produção e publicação gratuita de **comentários bíblicos e teológicos de apoio aos professores das classes de Adultos** da Escola Bíblica Dominical desde o ano de 2018. Desde o ano de 2022, foram acrescentados os **comentários de apoio aos professores da classe de Jovens**. Louvamos a Deus por tão grande privilégio de servir com esse trabalho, que está de acordo com nossa vocação pastoral e com os propósitos educacionais do IPEC!

Naturalmente, esse trabalho exige o investimento de recursos humanos, financeiros e espirituais semanalmente. Por isso, **através deste comunicado deixamos o pedido do seu apoio para manutenção e a ampliação dos serviços educacionais gratuitos.**



DOE

Quanto aos recursos materiais e financeiros: **DOE UMA OFERTA FINANCEIRA**, uma única vez ou mensalmente

PIX

ipecontato@hotmail.com



ORE

Quanto aos recursos pessoais e espirituais: **DOE TEMPO DE ORAÇÃO**, **intercedendo por nossa equipe e IPEC**

Continue desfrutando e compartilhando os nossos materiais bíblicos e teológicos que continuam gratuitos.